



## **Abertura de 30/11/18**

### **Mercados nervosos**

Os mercados de risco seguem nervosos em todo o mundo, e no Brasil não é diferente. A Bovespa emplacou no último dia 29 de novembro, o terceiro pregão seguido de alta e cravou recorde histórico de pontuação em 89.909. No fechamento, o índice apresentava alta de 0,51%, aos 89.709 pontos. 200 pontos abaixo do recorde *intraday*. No mês de novembro, faltando ainda o pregão de hoje, o índice tem valorização de 2,6%.

Os investidores aguardam notícias da reunião do G-20 na Argentina, que começa hoje. Basicamente esperam posicionamento sobre tensões comerciais agravadas mais recentemente e, principalmente, notícias das conversas de Trump com Xi Jinping, presidente da China, em jantar marcado.

Além disso, temos a novela do Brexit com reunião do parlamento britânico para votar o acordo com a União Europeia em 11 de dezembro, e outra novela, a do orçamento deficitário da Itália em 2,4% do PIB, com informações diariamente desencontradas. Na China, o saldo da balança de serviços de outubro foi negativo em US\$ 20,6 bilhões, mas o menor do ano. E a balança de bens com superávit de US\$ 39,6 bilhões. O saldo combinado mostrou superávit de US\$ 19 bilhões. O PMI industrial de novembro ficou estagnado em 50 pontos e o de serviços em queda para 53,4 pontos.

Na Coreia do Sul, o banco central decidiu elevar os juros básicos de 1,50% para 1,75%. Na Alemanha, que vem mostrando desaceleração de alguns indicadores de conjuntura, as vendas no varejo de outubro encolheram 0,3%, de previsão de +0,6%. O que reforça a tese do FMI que a economia global pode estar desacelerando mais forte que o previsto. Aliás, ontem na ata do FED ficou expressa a preocupação com o nível de endividamento das empresas. O IIF divulgou estudo que indica que o nível de endividamento corporativo no mundo está em US\$ 75 trilhões, e que cresceu US\$ 16 trilhões desde 2013.

Na zona do euro, a inflação medida pelo CPI (Consumo) de novembro mostrou alta de 2,0% anualizada e o núcleo está em 1,0%. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,09%, com o barril cotado a US\$ 50,89. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,137 e notes americanos com taxa de juros de 3,01%. O ouro e a prata operavam em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de alta na bolsa de Chicago.

Temer e Guardia já estão em Buenos Aires para reunião do G-20, com poucos compromissos. Paulo Guedes futuro ministro da economia, confirmou seis secretarias em seu ministério e quer desindexar os gastos do orçamento quando o teto for atingindo. O STF formou maioria para aprovação do indulto de Temer, mas o processo parou por conta de vistas. O STF vai analisar pedido de liberdade de Lula na próxima terça-feira.

O IBGE anunciou o PIB do terceiro trimestre do ano em expansão de 0,80%, e 1,3% contra igual período do ano anterior. O PIB de serviços cresceu 0,5% no trimestre, o PIB agropecuário 0,7% e o industrial +0,4%. A taxa de investimento foi de 16,9% e de poupança de 14,9%. Destaque para a formação bruta de capital fixo com expansão no trimestre de 6,6% e no comparativo com igual trimestre de 2017 em +7,8%.

No mercado, o dia começando com os DIs em alta, e dólar já mostrando contração de 0,08%, cotado a R\$ 3,850. Na Bovespa, seria bom que conseguisse ultrapassar 90.000 pontos para ganhar mais consistência. Mas o dia está pesado no exterior e pode inibir fechamento do mês de novembro.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>